

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA E TRATAMENTO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM LEUCEMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Physiotherapeutic approach to quality of life and treatment of pediatric patients with leukemia: A literature review

Vanessa Vieira Pena¹, Natália de Oliveira Duarte²

1. Centro Universitário Mário Palmério - UNIFUCAMP.
2. Faculdade UNA – Catalão - GO

Palavras-chave:

Fisioterapia; Leucemia;
Leucemia mielóide aguda;
Neoplasia.

RESUMO - Introdução: A leucemia identificada por uma proliferação descontrolada e anormal de células leucocitárias na medula óssea é considerada um dos principais cânceres que atingem a população infantil e jovem no Brasil. Objetivo: Analisar a atuação do fisioterapeuta sobre tratamento e qualidade de vida das crianças com leucemia. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, fundamentada em artigos científicos publicados entre 2009 a 2019, nas plataformas PUBMED, BVS, Scielo e Google acadêmico. Resultados e Discussão: Foi verificado que o fisioterapeuta desempenha função primordial sobre a fase de tratamento do paciente. Conclusão: Foi observado que há poucos estudos que explorem sobre as técnicas e sobre a qualidade de vida durante o tratamento.

Keywords:

Physiotherapy; Leukemia;
Acute myeloid leukemia;
Neoplasia.

ABSTRACT - Introduction: Leukemia identified by an uncontrolled and abnormal proliferation of leukocyte cells in the bone marrow is considered one of the main cancers that affect the infant and young population in Brazil. Objective: To analyze the role of the physiotherapist on the treatment and quality of life of children with leukemia. Methodology: A literature review was carried out, based on scientific articles published between 2009 and 2019, on the PUBMED, VHL, Scielo and Google academic platforms. Results and Discussion: It was found that the physiotherapist plays a key role in the patient's treatment phase. Conclusion: It was observed that there are few studies that explore techniques and quality of life during treatment.

*Autor para correspondência: E-mail - vanessapena@unifucamp.edu.br

INTRODUÇÃO

A leucemia infantil é uma doença maligna que tem como maior índice a ocorrência em jovens e crianças, sendo identificada por uma proliferação descontrolada e anormal de células leucocitárias na medula óssea, podendo ser tanto mielógenas ou linfógenas, com acúmulo de células anormais no sangue circulante. Entre as classificações é de caráter comum que seja prevalente em crianças o surgimento de leucemia mielóide aguda, onde a faixa etária de diagnóstico é entre 0 a 18 anos¹.

Por ser classificada como doença maligna, o período entre o diagnóstico e início de tratamento devem ser rápidos, começando o tratamento logo após as 48 horas do diagnóstico, tendo duração em média 2 a 3 anos. Entre as medidas de tratamentos imediatas estão a quimioterapia, radioterapia ou cirúrgica (transplante)².

Durante o percurso do tratamento quimioterápico a criança é exposta a vários fármacos que comprometem funções de seu organismo. Após o final do tratamento, problemas de sobrepeso, alterações no crescimento e disfunções hormonais podem se manifestar. Os sintomas gerais apresentados pelos pacientes durante o tratamento principalmente na fase de manutenção, que é a de maior duração, são fadiga, náusea, fraqueza e perda de massa muscular generalizada além do comprometimento da função e mobilidade respiratória e torácica³.

A qualidade de vida definida pela Organização Mundial da Saúde é a “percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto cultural e no sistema de valores em que vive e em relação a seus objetivos”. O modo como o paciente pediátrico é tratado e conduzido durante o período de tratamento, é de suma importância para que se alcance os objetivos e prognósticos propostos⁴.

A fisioterapia reabilita as manifestações que são decorrentes durante e após os tratamentos oncológicos pediátricos na leucemia, buscando a analgesia principalmente das articulações, fortalecimento muscular, cinesioterapia em especial para ganho de amplitude de movimento, crioterapia, termoterapia, hidroterapia fisioterapia respiratória, atuando tanto na prevenção de imobilidade, quanto no tratamento ao surgimento de disfunções terapias manuais, que visam trazer relaxamento e diminuição da ansiedade. Outro objetivo muito importante que a fisioterapia pode proporcionar é o alívio dos sintomas que são causados pelo tratamento para que assim, não se tenha acometimento da capacidade funcional levando a criança a dependência, onde isso apresenta um impacto direto na qualidade de vida⁵.

Diante dessa compreensão, fica o seguinte questionamento: quais são os recursos, técnicas ou métodos mais indicados. Qual a terapêutica utilizada pela fisioterapia ao tratar de um paciente com leucemia e como é a atuação dos profissionais perante à qualidade de vida destes pacientes.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão realizada a partir do levantamento de artigos publicados entre 2009 a 2019. A seleção dos estudos teve início no mês de agosto/setembro de 2019. Foram analisados os estudos que tiveram como objetivo, a atuação fisioterapêutica em pacientes pediátricos com leucemia e como é a qualidade de vida destes.

O artigo foi desenvolvido levando em consideração a seguinte questão norteadora: “Quais são os métodos fisioterapêuticos que podem auxiliar no tratamento e na qualidade de vida da criança com leucemia”. Foi utilizado como bases de dados as plataformas digitais, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Google Acadêmico. Para a busca e identificação dos artigos foram utilizados os descritores em português: *neoplasia and fisioterapia and leucemia or leucemia mielóide aguda*; e em inglês *neoplasms and physical therapy specialty and leukemia or leukemia mieloid acute*.

As buscas realizadas resultaram em um total de 11.026 artigos propícios a participar da revisão. Iniciou-se, então, a seleção dos trabalhos a partir dos resumos, conforme os critérios de elegibilidade escolhidos. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados nos últimos 10 anos, nas bases eletrônicas supracitadas, estando nos idiomas português e inglês. Para aplicação dos critérios suprarreferidos, a leitura de todos os resumos foi realizada por dois pesquisadores de forma independente. Após a leitura dos resumos, as divergências surgidas foram lidas por um terceiro pesquisador e realizada reunião de consenso com os três participantes, a fim de aprofundar a compreensão dos critérios definidos. Decididos os resumos que seriam incluídos e excluídos na pesquisa, passou-se à etapa seguinte de leitura completa dos estudos.

Após a busca foram identificados no SciELO 10 artigos, Pubmed 2.191, Bvs 57 e no Google acadêmico 8.768, além destes, foram selecionados 2 de fontes secundárias, totalizando assim 11.026 estudos. Foi realizada primeiramente a exclusão por títulos, restando para análise 75 artigos que logo após lidos seus resumos, foram rastreados 7 pois os mesmos levavam em consideração tanto o tratamento quanto a qualidade de vida durante as intervenções terapêuticas, atendendo os objetivos da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 7 artigos, por meio da pesquisa em plataformas digitais. A partir de então, foram criados o fluxograma, onde foi possível visualizar a metodologia para a construção desse artigo juntamente com o quadro 1 onde foram organizados os artigos por título, autor, ano, fonte e tipos de estudo e o quadro 2 que será visualizado nessa seção onde se encontram os títulos, resultados e conclusões dos artigos para

posterior apreciação. Com base na análise, foram encontrados um maior número de publicações sobre a temática nos anos de 2011, 2014, 2016 e 2017.

Quadro I – Artigos organizados os artigos por título, autor, ano, fonte e tipos de estudo

TÍTULO	AUTOR	ANO	FONTE	TIPO DE ESTUDO
As atribuições e benefícios da fisioterapia hospitalar e sua contribuição para a humanização da assistência	Oliveira e Souza	2014	Google acadêmico	Revisão de literatura
A atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos da crianças da criança com câncer	Paião e Dias	2012	Google acadêmico	Revisão de literatura
Fisioterapia em pacientes com leucemia: revisão sistemática	Cipolat, Ferreira e Pereira	2011	Inca.gov.br	Revisão de literatura
Atuação fisioterapêutica em pacientes pediátricos com leucemia	Ritter e Lauxen	2017	Google acadêmico	Revisão de literatura
Reasons for non-completion of health related quality of life evaluations in pediatric acute myeloid leukemia: a report from the children's oncology group	Johnston <i>et al.</i>	2013	Google acadêmico	Revisão de literatura
Qualidade de vida de crianças em tratamento clínico de leucemia	Sommerfeld <i>et al.</i>	2011	Google acadêmico	Estudo observacional
Efeitos da aplicação de massagem terapêutica em crianças com câncer: uma revisão sistemática	Mansilla, Sánchez e Piles	2017	Google acadêmico	Revisão de literatura

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quadro II – Artigos, Resultados e Conclusões

ARTIGOS	RESULTADOS	CONCLUSÕES
As atribuições e benefícios da fisioterapia hospitalar e sua contribuição para a humanização da assistência	O autor cita sobre as abordagens terapêuticas do fisioterapeuta dentro do âmbito hospitalar, e sobre a importância do diagnóstico e tratamento precoce.	Este estudo relatou sobre os benefícios tanto para o paciente quanto para a família quando o profissional não só de fisioterapia mas de maneira geral usam do recurso da humanização, e do olhar com empatia para os pacientes.
A atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos da crianças da criança com câncer	O autor relatou sobre a atuação da fisioterapia sobre alívio de dor, sintomas psicofísicos, pulmonares, osteomusculares, neurológicos. E sobre a utilização de recursos lúdicos como a música que promove conforto e qualidade de vida.	Este estudo demonstrou vários recursos onde a fisioterapia pode atuar para promover melhora da qualidade de vida da criança e possível manutenção física no estado terminal da criança.
Fisioterapia em pacientes com leucemia: revisão sistemática	O estudo encontrou como resultado em sua maioria que exercícios aeróbicos de alongamento e de fortalecimento muscular, exercícios respiratórios, relaxamento e orientações posturais, são benéficos durante o tratamento.	Com o uso das técnicas foi percebido melhora de humor e capacidade funcional, melhora na marcha, contração muscular.
Atuação fisioterapêutica em pacientes pediátricos com leucemia	O autor somente citou outros tipos de abordagens fisioterapêuticas, evidenciou apenas as abordagens respiratórias onde teve como resultado que o treinamento inspiratório é eficaz para o fortalecimento da musculatura respiratória em crianças em manutenção de tratamento.	Conclui-se que este estudo não demonstra de maneira completa o que sugere como objetivo.
Reasons for non-completion of health related quality of life evaluations in pediatric acute myeloid leukemia: a report from the children's oncology group	O estudo relata sobre a importância do preenchimento de formulário sobre qualidade de vida durante o tratamento, para a avaliação de métodos e condutas.	No estudo foi encontrado diversos desafios durante a aplicação dos questionários devido em alguns casos a criança se encontrar muito doente ou os próprios pais não autorizarem.
Qualidade de vida de crianças em tratamento clínico de leucemia	No estudo foram identificados que 3 das 20 crianças que participaram do estudo obtiveram como resultado qualidade de vida negativa.	O estudo conclui a aplicação de questionários permitem conhecer as dificuldades enfrentadas pelas crianças e seus familiares, facilitando a melhora das abordagens de todos os profissionais.
Efeitos da aplicação de massagem terapêutica em crianças com câncer: uma revisão sistemática	No estudo foram identificadas que as técnicas mais utilizadas são de petrissage, massagem sueca, effleurage, fricções e compressões com pressão moderada, percussão, fricção e mil mãos.	O estudo conclui que há diminuição de dor após 20 a 30 minutos que foi realizada a massagem, diminuição da frequência cardíaca, stress e ansiedade, foi relatado também diminuição de náuseas.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

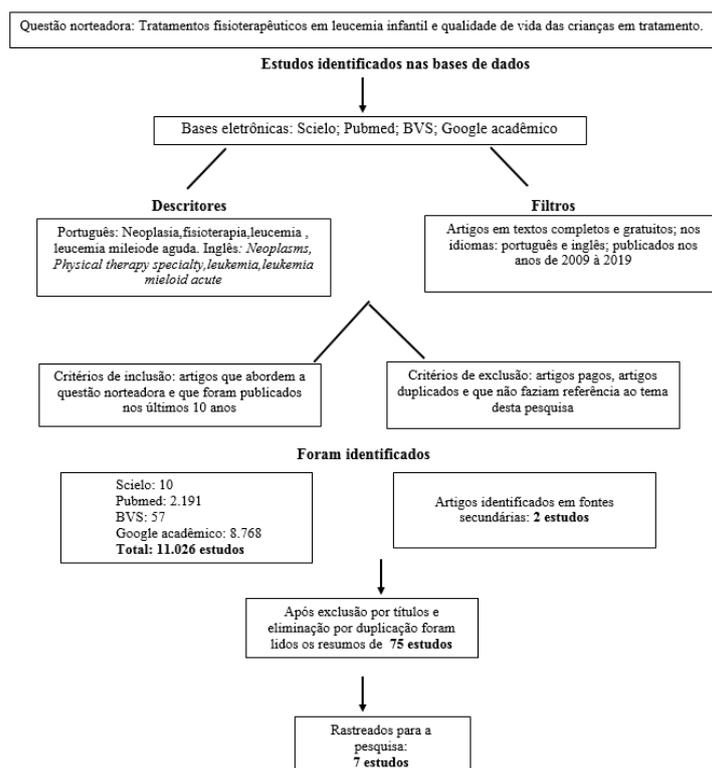


Figura 1 – Fluxograma da pesquisa. Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

De acordo com estudos a fisioterapia tem sido uma grande aliada no tratamento da leucemia, tanto na fase de tratamento como recuperação e prevenção a outras complicações geradas. Entre as principais abordagens encontradas em estudos, estão os recursos de eletroterapia, utilizados tanto para analgesia quanto fortalecimento, técnicas de reexpansão pulmonar, mudanças de decúbito e manobras de higiene brônquica, principalmente quando o paciente já está sobre cuidados paliativos que passa por longos períodos acamado. A cinesioterapia atua como principal recurso, utilizando a mobilização articular, que visa ganhar amplitude de movimento (ADM) juntamente com o alongamento que promove o relaxamento e perda de tensões. Foi verificado em consonância pelos autores que a humanização traz uma melhor adesão ao tratamento e possibilita uma melhora na qualidade de vida da criança^{5,6}.

Verificou-se que durante o período de tratamento da leucemia surgem inúmeras alterações cinéticas funcionais, principalmente descondição físico, o que leva há estudos concordarem que a prática de exercícios físicos, principalmente aeróbicos são essenciais para melhora do desempenho físico e emocional, em consequência, há ganho de qualidade de vida^{2,7}.

A qualidade de vida foi analisada em forma de questionários por dois autores. O primeiro pelo Qualidade de vida relacionada a saúde (QVRS) com crianças de 2 e 18 anos de idade e o segundo pelo modo de *Auto Questionnaire Qualité de Vie Infant Imagé* (AUQEI) com crianças de 7 a 10 anos. Ambos observaram a não cooperação de todos os pacientes e

familiares. Como motivo principal estão os pacientes quando abordados estarem muito doentes ou a própria família não permitir. Sendo assim, os autores concordam que se torna difícil mensurar erros e mudanças nos protocolos. Foram verificados que algumas crianças se mostraram infelizes durante o tratamento. Sugere-se então, que programas de atividades físicas sejam englobados ao tratamento melhorando a socialização e autoestima dos pacientes^{2,8}.

Nos estudos selecionados para a pesquisa, somente um deu enfoque para as técnicas de recursos terapêuticos manuais (RTM), mesmo sendo esse recurso muito eficaz, pois produz efeitos na melhora na dor, deambulação, retardo de náuseas após quimioterapia, depressão e ansiedade além de aumento de glóbulos brancos e neutrófilos. Foi observado no estudo que ao se realizar sessões de massagem antes da quimioterapia os pacientes ficavam menos ansiosos e não apresentavam menos náuseas. Entre as principais técnicas encontradas destacam-se, petrissage, massagem sueca, effleurage, fricções e compressões com pressão moderada, percussão, fricção e mil mãos⁹.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise das técnicas e abordagens da fisioterapia durante o tratamento da leucemia em crianças. Dentre as principais técnicas encontradas estão a cinesioterapia e recursos de eletroterapia. Além disso, também permitiu um amplo conhecimento sobre disfunções cinéticas motoras e funcionais sofridas pela criança durante a fase de tratamento e a importância que o profissional desempenha ao realizar um tratamento humanizado para promover a qualidade de vida do paciente pediátrico.

Dada à importância do assunto, foram encontrados poucos trabalhos que explicassem sobre os tratamentos e protocolos a serem seguidos durante o tratamento. Verifica-se a necessidade em se realizar novos estudos sobre a atuação da fisioterapia sobre o tratamento da leucemia em pediátricos.

REFERÊNCIAS

01. Caram, A. L. A. Desnutrição em crianças até 12 anos com leucemia atendidas no grupo em defesa de criança com câncer no município de Jundiá, SP. **Revista Brasileira de Cancerologia**, 2012, Vol 58, Pag. 231-239.

02. Cipolat, S.; Pereira, B. B.; Ferreira, F. V. Fisioterapia em pacientes com leucemia: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Cancerologia**, 2011, Vol 57, Pag. 229-236.

03. Macêdo, T. M. F. Mobilidade torácica de crianças em tratamento quimioterápico para leucemia aguda. **ConScientia e Saúde**, 2014, Vol 13, Pag. 267-273, 2014.

04. Sommerfeld, C. E. Qualidade de vida de crianças em tratamento clínico de leucemia. **Revista Brasília Médica**, 2011, Vol 48, Pag. 132

05. Paião, R.C.N.; Dias, L. I.N. A atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos da criança com câncer. **Ensaio e Ciência Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**, 2012, Vol 16, Pag. 256.

06. Oliveira, T. C. P.; Souza, S. B. As atribuições e benefícios da fisioterapia no contexto hospitalar e sua contribuição para humanização da assistência. **Revista eletrônica Web artigos**, 2014, Vol 20, Pag. 9.

07. Ritter, W.R.G.; Lauxen, Bruna.S. Atuação fisioterapêutica em pacientes pediátricos com leucemia. **Revista Saúde Multidisciplinar - FAMA Mineiros/GO**, 2017, Vol 4, Pag. 61.

08. Johnston, D. L. Reasons for non-completion of health related quality of life evaluations in pediatric acute myeloid leukemia: a report from the Children's Oncology Group. **Revista PLoS One**, 2013, Vol.8, Pag. 9, 2013.

09. Rodríguez-Mansilla, J. Efeitos da aplicação de massagem terapêutica em crianças com câncer: uma revisão sistemática. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, 2017, Vol. 25.